



SINDIREPA DEFESA REPARAÇÃO



Selo da Qualificação Automotiva

Uma mão de obra qualificada impacta diretamente a produtividade das empresas. Com esse objetivo em mente, o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Rio de Janeiro (Sindirepa) está lançando o Selo de Qualidade Automotiva (SQA), uma parceria com a Firjan SENAI, para estimular o desenvolvimento do empresário do setor de reparação. A ideia é levar as transformações da indústria 4.0 às empresas, visando verificar as conformidades e capacitar seus funcionários a lidar com essa nova realidade e aprimorar a qualidade dos reparos que chegam ao consumidor final. Sem implicar em mais burocracia para as empresas, o principal pré-requisito para obtenção do Selo é que no primeiro ano 10% dos seus funcionários passem pelo processo de certificação profissional da Firjan SENAI. Além disso, as empresas devem passar por avaliação da conformidade nas documentações administrativas, implantação melhoria no atendimento ao cliente, na gestão administrativa e nos processos produtivos.

Os mecânicos de manutenção automotiva serão avaliados de forma escrita e prática em seis áreas: manutenção de sistemas de freios, suspensão e direção; manutenção de sistemas de transmissão manual e automatizada de veículos leves; manutenção de motores ciclo Otto e seus sistemas; manutenção no sistema de carga e partida; manutenção dos sistemas de sinalização e iluminação; e manutenção dos sistemas de segurança, conforto e entretenimento.

O Selo de Qualidade Automotiva foi apresentado oficialmente no Seminário de Qualidade Automotiva, realizado na sede da Firjan, no dia 28 de março, com público presente de aproximadamente 200 empresários. O evento contou com a abertura do Procurador Geral da Justiça, José Eduardo Gussem, Sérgio Duarte, Vice-Presidente da Firjan e Rodrigo Moreira, Presidente do Sincopças RJ.





Houve uma homenagem aos empresários que dedicaram grande parte da sua vida contribuindo para desenvolvimento do setor, o presidente do Sindirepa realizou a entrega da medalha ao Mérito na Indústria Automotiva, e o presidente da Firjan, Dr. Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira realizou um agradecimento em nome de todos os homenageados. As empresas Petrobrás, Sicoob e Naturgy participaram de dois painéis onde foram debatidos o futuro e as transformações do setor automotivo.

“Mão de obra desqualificada é uma queixa frequente no setor, e a Firjan SENAI entende a necessidade de preparação dos funcionários para as oficinas. O Selo, em longo prazo, será uma das principais ferramentas do Sindirepa, porque seremos um abalizador de qualidade, atestando que a empresa tem capacidade de atender com excelência as seguradoras”, destacou Celso Mattos, presidente do Sindirepa.

Sindirepa esteve a frente do 5º Benchmarking

O **Sindirepa** também esteve à frente do **5º Benchmarking Sindical**, sediado na Firjan, dia 27/03, que reuniu presidentes de sindicatos de outros estados para troca de experiências. Celso Mattos conduziu o encontro, apresentando aos participantes [as boas práticas adotadas pelo sindicato](#). Além de uma parceria de sucesso firmada com um plano de saúde para os associados, Mattos destacou outras ações que têm rendido bons frutos. Com foco especial na área de comunicação, o **Sindirepa** está desenvolvendo um aplicativo para dar agilidade aos processos administrativos do sindicato, tais como a geração de boletos para os associados, relatórios e cadastros. “Nosso objetivo é criar algo funcional, ágil e que facilite o diálogo com nossos associados”, pontuou Mattos.

O presidente também falou sobre a parceria estabelecida com a Polícia Militar do Estado do Rio (PMERJ) para o credenciamento de oficinas de reparação automotiva, visando à manutenção preventiva de toda a frota da corporação. Para garantir a credibilidade do projeto, o sindicato promoverá o treinamento de 150 policiais militares em **inspeção veicular**, tendo em vista atuarem como fiscais dos serviços, além da estruturação de cursos de informática e registro informatizado para que a PMERJ tenha uma ferramenta em gestão de frotas.

O Vice Presidente da Firjan, deu as boas vindas destacando a forma atuação e empenho do trabalho do Presidente do Sindirepa, não faltaram elogios, segundo Duarte **"O Sindirepa é uma referência Nacional, não fica no aguardo da Confederação ou da Federação, arregaça as mangas e faz acontecer"**. Em seguida passou-se a palavra para o Diretor Executivo da Firjan, **"O Sindirepa se preparou para o fim da contribuição sindical, tem empregado um ritmo intenso, criado soluções, prestado serviços aos seus associados e dessa forma obteve resultados"**. Continua João Paulo "Está de parabéns, com todos que falamos é unanime, hoje o Sindirepa é uma referência Nacional", finaliza João Paulo Alcantara.

Nas apresentações realizadas, o Presidente do Sindirepa rio destacou o "Selo da Qualidade Automotiva" e o "App Sindical" Segundo Mattos "essas são as duas soluções de grande importância, com facilidade na replicação, contribuindo com a sustentabilidade de todas as instituições representativas patronais e dando a devida importância para o Senai".



Presidente do Sindirepa Rio, Celso Mattos apresentou boas práticas adotadas pelo sindicato no evento Benchmarking Sindical | Foto: Vinícius Magalhães.



Finaliza Celso Mattos. “Nos dias de hoje, o cooperativismo é essencial para a manutenção e sustentabilidade dos sindicatos. As informações fornecidas pelo Sindirepa, assim como sua expertise e novos serviços gerados, despertou no Sinduscon-AM a busca por novos serviços para seus associados. O Selo de Qualidade do Sindirepa funciona como maior exemplo disso. Ao mesmo tempo em que cria um filtro de empresas com capacidade técnica e operacional no setor, aumenta a visibilidade do sindicato para a sociedade, já que incentiva o aumento do nível técnico das empresas. O aplicativo do sindicato é algo extraordinário. Caso a ideia seja replicada pelo Sinduscon-AM, facilitará a comunicação entre os associados, colaboradores e o público em geral.

O Sindirepa é um exemplo de sindicato eficiente em servir como representante da categoria.

As inovações apresentadas pelas entidades contribuem com o desenvolvimento de ações do Sinduscon-AM, para melhoria dos serviços ofertados e melhor defesa do interesse do setor no Estado.” afirmou Guilherme Castro - Superintendente do Sinduscon-AM.

“A experiência do Sindirepa é muito interessante. Muitas coisas nós já fazemos e outras inovações estamos tentando adaptar à realidade do nosso estado”, contou José William Montenegro Leal, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP). Wilson Bill, presidente do Sindirepa-PR, corroborou: “Cada sindicato está fazendo algo diferente. A ideia é observar o que está dando certo e replicar, sem a necessidade de começar do zero”.

Sindirepa foi capa no site da Firjan

O processo de adaptação ao fim da contribuição sindical compulsória, vinda com a Reforma Trabalhista em novembro de 2017, já rende cases de sucessos no estado do Rio. Um dos exemplos vem do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Rio de Janeiro (Sindirepa), que deu um salto de 28 associados em 2017 para 721 até dezembro de 2018, um incremento de incríveis 2.575%. A fórmula não é nenhum segredo: além da defesa de interesses, a oferta de produtos e serviços aos associados agregou valor ao associativismo. O carro-chefe foi a parceria com um plano de saúde para oferecer às empresas, seguido da oferta de atendimento jurídico, segundo Celso Mattos, presidente do Sindirepa. “Hoje, temos uma Central de Serviços com vários parceiros. Estamos sempre procurando expandi-la, de modo que nossos associados saibam que eles podem contar com a gente. Somos reconhecidos como um clube de benefícios e balcão de negócios”, contou. Em 2018, a entidade ficou entre os finalistas do 1º Prêmio Nacional de Boas Práticas Sindicais, uma parceria entre a CNI e as federações estaduais.



Para Cesar Bedran, gerente de Associativismo da Firjan, o novo cenário é de reinvenção. “É importante se reinventar e encontrar soluções para manter a sustentabilidade financeira. Não há dúvidas que a prestação de serviços de qualidade, buscando sempre a captação e a fidelização de associados, é uma das possibilidades de obter sucesso nessa empreitada”, ressalta ele.

Retorno da fidelização

De acordo com Rodrigo Soares, professor da Trevisan, fidelizar custa cinco vezes menos que captar novas empresas, e muitos gestores investem pouco nessa área. “Conforme se aumenta a percepção de valor, menos você gasta com captação”, informou Soares durante a “Oficina de Gestão Sindical”, realizada recentemente pela Gerência Geral de Suporte Sindical e Empresarial na Firjan.



A segurança pública é um fator primordial para o desenvolvimento da indústria e a formação de um ambiente de negócios competitivo. Isso porque está entre os aspectos que impactam na atração de investimentos e na manutenção dos empreendimentos já instalados em uma determinada região. Em áreas seguras, empresas têm mais condições de expandir seus negócios e dinamizar a economia, gerando efeitos positivos para toda a sociedade.

Um cenário de insegurança pública impacta a economia, degradando áreas anteriormente dinâmicas, levando ao fechamento de estabelecimentos, expulsando investimentos e criando áreas em que a criminalidade passa a ditar as regras de convivência, implantando um sistema de poder e governo paralelos. Em casos mais extremos, a criminalidade decide quando a sociedade pode funcionar. Isso determina o fechamento de escolas, estabelecimentos de saúde, ruas e localidades inteiras.

O Sindirepa participa do comitê contribuindo com seu conhecimento em gestão e manutenção de frota, propondo que as empresas associadas sejam as que façam as manutenções, tendo em vista o critério de avaliação SQA dos associados.

Outro ponto importante que ganha força é a instalação de GNV na frota da PM, esse será o primeiro passo para conversão da frota do Estado. Segundo Celso Mattos, Presidente do Sindirepa: **"Estamos empenhado em trazer economia, agilidade e transparência na manutenção da frota do Estado, a economia ao longo de 10 anos ultrapassará os 2 bilhões"** finaliza Mattos.



Conselho Firjan de Segurança Pública Celso Mattos Presidente do Sindirepa ao lado da Deputada Delegada Martha Rocha.

GNV em alta, o elétrico terá sim concorrência!

Veículos elétricos podem não ter um futuro monopólio no transporte de baixa poluição se a Espanha for usada como parâmetro. Como exemplo, a distribuidora de eletricidade Naturgy Energy Group desfruta de crescimento de “dois dígitos” com o abastecimento de veículos comerciais que rodam com GNV (gás natural veicular), segundo o CEO Francisco Reynes. Enquanto a Tesla e a Nissan ganham manchetes com os carros elétricos que produzem, são as frotas comerciais que gerenciam de tudo, de vans de entrega a navios de cruzeiro, que estão recorrendo ao gás como combustível pouco poluente. Embora o mercado seja pequeno, respondendo por menos de 5% do negócio comercial da Naturgy, ele está se expandindo rapidamente e continuará a crescer enquanto os políticos exigirem emissões menores do setor, disse o executivo. “Está crescendo bastante rapidamente”, disse Reynes, em entrevista, no escritório da Bloomberg em Londres. “Está crescendo mais rapidamente no que diz respeito às grandes frotas e à instalação de equipamentos próprios em casa.”